

7º Encontro dos Padres Jovens

Pe. Edemar de Souza, CSCh - Planalto - PR



Entre os dias 10 e 15 de junho de 2003, os Padres Jovens Cavanis (com menos de 10 anos de Ordenação) da Província Antônio e Marcos Cavanis do Brasil, estiveram reunidos na cidade de Guarantã do Norte MT, para o seu 7º

encontro. O número dos Padres jovens na Província, até o momento, eram dez, a saber: Pe. James Dalalasta, Pároco da Paróquia São José da Vila Palmeira de São Paulo - SP; Pe. Martinho Paulus, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Guarantã do Norte - MT; Pe. João da Costa Holanda, Mestre da Filosofia de Uberlândia - MG; Pe. Valdecir Pavan, Diretor da Casa do Menor Irmãos Cavanis de Ponta Grossa - PR; Pe. Silvestre Selunk, Reitor do Seminário Nossa Senhora Aparecida de Realeza - PR; Pe. Edemar de Souza, Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Planalto - PR; Pe. Edino Lopes, Pároco da Paróquia Santa Luzia de Novo Progresso - PA; Pe. José Sidney do Prado Alves, Reitor do Seminário Santa Cruz de Castro - PR; Pe. Vanderlei Pavan, Pároco da Paróquia São Judas Tadeu de Castro - PR e Pe. Manoel Rosalino Pereira Rosa, Administrador Paroquial da Paróquia Cristo Rei de Realeza - PR. Esteva também presente o Pe. José Viani.

A viagem foi uma verdadeira aventura e marcada por um clima de descontração e amizade entre os confrades. De ida e volta foram mais de 5 mil Km e 60 horas de viagem. Alguns Religiosos Cavanis não conheciam a região e ficaram contentes por conhecê-la, pois é uma verdadeira terra de missão.

Ao chegarmos em Guarantã do Norte fomos muito bem acolhidos pelos Religiosos e pela Comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Rosário e da Casa de Acolhida Nossa Senhora do Carmo.

O Pe. Martinho, logo no primeiro dia, nos conduziu aos principais pontos turísticos e culturais da Cidade. O Ir. Religioso, Márcio, responsável pela Casa de Acolhida, nos recebeu com muito carinho, assim como todos os aspirantes da Casa e a Pastoral Vocacional da Cidade.

À noite o Pe. José Viani acolheu a todos e foi iniciado alguns trabalhos de avaliação da caminhada da Província e como cada Religioso sentia-se como membro da mesma. Foi também dado sugestões e lançado propostas para auxiliar nos trabalhos do III Capítulo Provincial. O Provincial também destacou a importância deste

encontro e a grande missão dos padres jovens dentro da vida da Província.

No segundo dia do encontro tivemos a grande graça de receber o Bispo de Sinop, Dom Gentil, o qual demonstrou um

grande carinho pelos Cavanis e um grande amor pela Igreja do Brasil. Dom Gentil foi convidado para apresentar as Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil. Sua preocupação foi a de apresentar exemplos de vida concretos que ajudassem os Padres Jovens a fortalecer seu ministério e missão dentro da Congregação Cavanis e de toda a Igreja. Em resumo,

podemos apresentar as Novas Diretrizes da seguinte maneira: *A Igreja como Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo bebe na fonte da Palavra de Deus, na Liturgia e na Caridade para evangelizar a pessoa, a Comunidade e a Sociedade por meio do Serviço, do Diálogo, do Anúncio e do Testemunho de Comunhão.*

O encontro encerrou-se com uma grande Concelebração na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, contando com a presença do Bispo, do Provincial, os Padres e mais de mil fiéis que vieram para este momento de graça. Na Eucaristia foram apresentadas todas as lideranças da Matriz e das Comunidades e foi inaugurado e abençoado o Sacrário da Matriz, o qual traz o formato da maquete da Igreja. Com um coquetel oferecido pela comunidade,

encerramos a estadia na Cidade de Guarantã do Norte, a qual deixou em todos uma bela impressão de que o Carisma Cavanis está sendo implantado de uma forma muito bonita e criativa e que os frutos já estão aparecendo.

No dia seguinte iniciamos a viagem de volta no mesmo clima de alegria e descontração. Passamos em Poconé, região pantaneira do Mato Grosso, onde ficamos uma noite e um dia. No final da tarde retornamos a Cuiabá onde nos hospedamos na casa das Irmãs. Fizemos uma avaliação do encontro e da viagem onde todos avaliaram, apesar da distância e do cansaço, como muito positivo. Após uma concelebração nos preparamos para na manhã seguinte, dia 14 de Junho, retornarmos às nossas casas.

Foi um momento muito forte de amizade, partilha e fortalecimento pessoal e comunitário do amor à Congregação e à própria vocação. O contato com os confrades que lá se encontram e com o povo que não tem vergonha de expressar a sua fé, fez-nos perceber que a Província está no caminho certo e que não podemos deixar de ser uma Província missionária. ■

